



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação Informe 36/2024 Data: 26/11/2024

## Saúde do Homem: Neoplasias Malignas da Próstata de 2018 a 2023 - AMREC

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados às taxas de mortalidade por neoplasia maligna de próstata, identificadas pelo código CID 10 (C61) conhecido como câncer de próstata. As informações referem-se aos municípios pertencentes a região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), os dados de notificação foram extraídos da plataforma DATASUS - SIM (Sistema de informação sobre mortalidade). Com o propósito de calcular as taxas de mortalidade foram utilizadas as populações de homens estimadas pelo IBGE para 2021. Os dados apresentados referem-se à ocorrência em homens de todas as idades.

O câncer de próstata é o terceiro tipo de câncer mais frequente, estando atrás apenas do melanoma e do câncer de mama. O câncer de próstata é considerado uma doença potencialmente mais incidente após os 65 anos, sendo 65% dos casos diagnosticados com mais de 65 anos (Chandrasekar, 2023). As notificações de morte por câncer de próstata na AMREC, ocorrerem em 68,5% em homens com mais de 70 anos.

O diagnóstico da doença é sugerido com maior precisão pelo exame de toque retal e através da dosagem do PSA (Antígeno Prostático Específico), que normalmente é feito por dosagem sanguínea e serve como indicador. A partir da percepção da alteração dos resultados a partir desses exames, é necessária uma biopsia para confirmar o diagnóstico.

Atualmente o ministério da Saúde não recomenda o rastreio em homens assintomáticos, mas recomenda que pessoas com sintomas sejam examinadas a fim de identificar a doenças nas fases iniciais em pessoas com sintomas, a doença apresenta sintomas de sangue na urina e/ou obstrução urinária com dor (Ministério da Saúde, 2023).

No entanto, é importante que a população perceba e conheça sintomas sugestivos e, em casos de sintomas, procure aconselhamento médico imediatamente, cabe a rede de atenção primária dar rapidez e prioridade diante de quadro sintomáticos ou com histórico familiar.

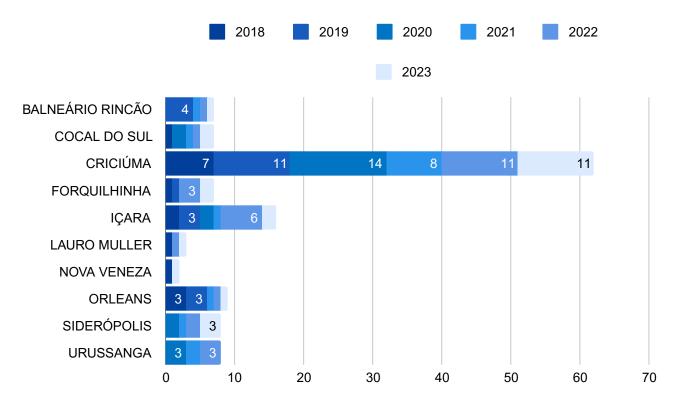






Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação Informe 36/2024 Data: 26/11/2024

**Figura 1** – Número de óbitos absoluto por neoplasia maligna de câncer de próstata entre os anos de 2018 a 2023 – por municípios de residência na Região da AMREC.



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

A Figura 1 apresenta os números absolutos de mortes por câncer de próstata em cada um dos municípios da AMREC, entre os anos de 2018 e 2023. O município de Criciúma registra o maior número de casos, totalizando 62 casos no período de seis anos. Içara com 16 casos e Orleans com 9 casos. O município de Treviso não teve registro de morte por essa causa nesse período.

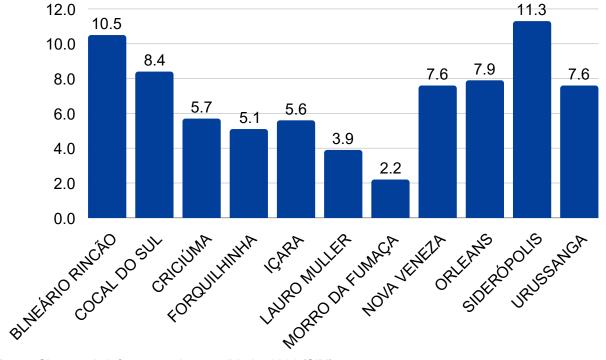






Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação Informe 36/2024 Data: 26/11/2024

Figura 2 – Taxa de mortalidade (por 10.000) por neoplasia maligna de próstata entre os anos de 2018 a 2023 – por municípios de residência na Região da AMREC.



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

A Figura 2 apresenta as taxas de mortalidade conforme a população masculina de cada município da AMREC. Essas taxas padronizam os resultados em uma mesma base. Nesse informativo, foi utilizada uma base de 10.000 habitantes, o que permite observar que as maiores taxas de mortalidade foram registradas em Siderópolis, com 11,3 casos para cada 10.000 homens, seguida por Balneário Rincão, com 10,5 casos a cada 10.000 homens. A análise dessas taxas apresenta que as maiores incidências nem sempre se encontram nos municípios mais populosos, tornando-se necessário investigar os fatores que podem ter influência.

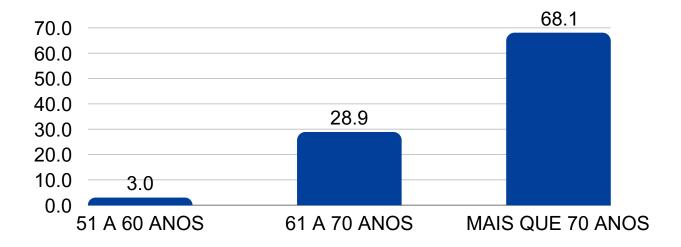






Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação Informe 36/2024 Data: 26/11/2024

**Gráfico 3 –** Mortalidade em % por neoplasia maligna da mama entre os anos de 2018 a 2023 – por faixa etária na região da AMESC



Fonte: Sistema de informação de mortalidade, 2024 (SIM).

A Figura 3 apresenta os percentuais de casos de neoplasia maligna de próstata na região Carbonífera entre 2018 e 2023, distribuídos por faixa etária. Observa-se que a incidência cresce a cada década de vida, especialmente após os 70 anos, com 68,1% dos casos registrados nessa faixa etária. Durante o período analisado, não houve registro de casos antes dos 50 anos.

Neste Novembro Azul, cuide da sua saúde com a mesma dedicação que você dedica aos outros – sua vida e bem-estar merecem essa atenção.







Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e de Inovação Informe 36/2024 Data: 26/11/2024

> Equipe Técnica Dr. Thiago Rocha Fabris; Dra. Melissa Watanabe:

Ma. Tamiris Viana Machado; Cleidiane A. De Quadra; Luiz Gustavo Ismael Hellman: Maria Rita Gonçalves de Oliveira.

Agradecimento: Material elaborado com apoio da FAPESC.

Como citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). Saúde do Homem: Neoplasias Malignas da Próstata de 2018 a 2023 - AMREC. Saúde 16 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: http://observatorio.unesc.net/informativo.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre neoplasias. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2024. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/ Acesso: 15 de novembro de 2024.



